

INGREDIENTES PARA A INOVAÇÃO

General Carlos Dahmer

Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica
Exército Brasileiro.

▶ **Quais seriam os passos a seguir quando queremos inovar no âmbito profissional**

Em primeiro lugar, é preciso examinar com profundidade a situação atual, determinar as deficiências dentro dos processos ou do material empregado.

No entanto, o mais importante é determinar com precisão o estado final desejado. Sem objetivos bem definidos, somente ao acaso, não chegamos a nenhum lugar.

▶ **Quais são os principais temores enfrentados**

Se as decisões tomadas, realmente, conduzem ao resultado final desejado.

Por mais estudos realizados para apoiar a decisão de alguém, esta termina sendo tomada de forma individual e a pessoa que decide é a responsável pelo seu acerto ou erro.

▶ **Qual é o maior obstáculo externo a ser vencido?**

Na área da defesa, não há muitos obstáculos externos. É claro que conseguir recursos para realizar as mudanças é fundamental, mas acho que a coisa mais difícil é conseguir fazer com que a cultura interna da instituição evolua para buscar e aceitar as mudanças, principalmente quando o trabalho desenvolvido já for satisfatório.

▶ **O dinheiro é um ingrediente necessário?**

Logicamente, o dinheiro é necessário, mas não é a coisa mais importante. Há muitos exemplos na história, e eu mesmo tenho vários exemplos, mostrando que a criatividade, o trabalho em equipe, dedicação e boa vontade, dão resultados que conduzem às mudanças e à inovação, sem o emprego de muitos recursos.

Continúa ▶

► **No âmbito da tecnologia, o que é essencial, fundamental para poder inovar**

Neste ponto, também é fundamental ter uma ideia precisa do estado final desejado. A partir disso, as soluções tecnológicas surgirão na sequência para atingir esses objetivos. Embora, no início, a capacidade tecnológica da instituição não leve diretamente ao estado final almejado, estas etapas são fundamentais na curva dos conhecimentos que conduzirão ao objetivo desejado.

► **Por que na América Latina transitar por estes processos demora um pouco mais**

Como na América Latina os assuntos de defesa estão em um segundo plano, por sermos uma das regiões menos afetadas por conflitos, termina havendo uma defasagem que impacta nas verbas para a defesa, retardando sua consequente evolução tecnológica. Embora em termos de segurança, haja uma necessidade urgente de evolução, em virtude de a América Latina ser o continente mais violento do mundo, ainda não foi possível ver isso refletido nos avanços esperados. Talvez pela falta crônica de recursos em vários países ou pelo fato de que muitos talentos terminam migrando para outros países mais desenvolvidos e contribuindo com seu conhecimento e criatividade fora de seus países de origem.

► **Um exemplo a seguir, alguma instituição ou pessoa que seja benchmark em matéria de inovação**

Tenho trabalhado para muitas empresas brasileiras e estrangeiras e tenho acompanhado como elas lidam com a inovação, o que tem me ajudado muito em meu trabalho. Por uma questão de igualdade, prefiro não citar nenhuma delas para evitar ser injusto com alguma.

► **Um conselho para os colegas responsáveis pela tecnologia no setor da Segurança Pública**

Uma palavra fundamental é cooperação. Quem trabalha com alta tecnologia na área de comando e controle, guerra eletrônica, inteligência e cibernética deve estar acostumado e preparado para trocar experiências sobre o tema. Esta troca de conhecimentos permite à instituição evoluir de forma mais rápida, criando uma rede de confiança, o que é fundamental nesta área.